



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: (11) 3396-4305

JUSTIFICATIVA

PDL 0088/07

A Sra. Marina Dughera Vital sempre se dedicou em prol da organização da comunidade. Conscientizando as pessoas dos seus direitos e deveres de cristãos e cidadãos. Dedicando sua vida a causas comunitárias e sociais. Mobilizando e organizando pessoas para seguirem os ideais de igualdade, fraternidade e justiça social, princípios fundamentais da fé cristã. Praticante e defensora da ética na vida comunitária, social e política.

Sua trajetória de vida e suas obras são a expressão concreta da solidariedade e do empenho espontâneo em busca de uma sociedade mais humana e justa. Sempre promoveu a paz e a justiça.

Na sua simplicidade sempre residiu a serenidade e a força de mulher que não se cansa de lutar enfrentando os desafios da vida.

Acompanha constantemente a vida política da Cidade de São Paulo, do Estado e do Brasil. Cobrando das autoridades políticas a postura que sempre deu exemplo nos seus trabalhos com o povo.

São essas algumas das razões, que são mais que suficientes para justificar a propositura do presente Projeto de Decreto Legislativo, concedendo-lhe pelos seus méritos o título de Cidadã Paulistana, que tenho certeza, contará com o apoio dos Nobres Vereadores e Vereadoras da Egrégia Câmara Municipal de São Paulo.



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: (11) 3396-4305

Biografia

Marina Dughera Vital

Nasceu na Itália, criou-se na cidade de Torino onde se formou em Contabilidade e Sociologia. Dos seus pais recebeu valores tais como: solidariedade, compreensão, caridade, atenção ao próximo, trabalhou 20 anos na FIAT AVIAZIONE, onde colocou em prática estes ensinamentos, militando no Sindicato de Fábrica para reivindicar direitos trabalhistas e sociais, com a luta conseguiram melhores salários e condições de trabalho além de saúde e educação pública para todas as classes sociais. O Sindicato formou-lhe para ser uma cidadã consciente e crítica, lutando para os direitos dos mais desfavorecidos. Sempre considerou as lutas sociais travadas na Itália como inseridas num contexto maior, pois a globalização começava a se efetivar, 1971/1989, se interessou, portanto em conhecer como os direitos trabalhistas e sociais eram respeitados em outros países. Participava das atividades de uma ONG de Cooperação Internacional: MAIS (Movimento Auto-desenvolvimento Intercâmbio e Solidariedade). Avaliando que o seu papel de luta social na Itália tinha se esgotado, pois a situação social da sua nação tinha melhorado muito, aceitou a proposta de MAIS para fazer uma experiência no exterior num projeto de Cooperação Internacional junto ao Ministério do Exterior Italiano. O projeto ia se realizar no Brasil e tinha como objetivo principal a organização de camponeses para a construção de uma Cooperativa Agrícola de produção e comercialização, num assentamento de aproximadamente 250 famílias espalhadas numa área muito vasta, sem assessoria agrícola, organização e estruturas suficientes para garantir o desenvolvimento da economia familiar dessas famílias no campo. O projeto era conduzido por uma equipe italiana de quatro pessoas, mais três agrônomos brasileiros, atendendo o assentamento de Campo Alegre, município de Nova Iguaçu, Baixada Fluminense – Rio de Janeiro. A sua função era, além de cuidar da parte administrativa da cooperativa e do projeto, articular com a Secretaria Municipal de Agricultura do Rio de Janeiro e CEASA para a comercialização, providenciar a construção das estruturas: sede da cooperativa e armazém e comprar os equipamentos, tais como: caminhão, trator e ferramentas para a produção. Mais o seu maior orgulho foi a criação, junto a um grupo de camponesas, de uma fabriqueta para a produção de geléias, doces, remédios caseiros aproveitando das frutas e ervas locais, assessorando na formação dos preços, contabilidade e venda dos produtos, com a finalidade de aumentar a renda familiar.

Em 1992, ao término dos três anos do projeto, voltou para Itália, quando recebeu uma proposta para coordenar um projeto de cooperação Internacional (MAIS-



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: (11) 3396-4305

MLAL Movimento Leigo América Latina) sempre financiado pelo Ministério do Exterior Italiano e que via uma ação de apoio a uma associação de bairro: AMJCA (Associação Moradores do Jardins Camargo e Adj.) na extrema zona leste da cidade de São Paulo. Tratava-se de ampliar atividades semi-profissionalizantes junto a adolescentes, que vendiam sorvetes nas ruas do bairro e moravam numa favela.

O trabalho se ampliou muito, os adolescentes receberam noções de produção, cálculo para formação de preços, postura de venda em loja, na também formação à cidadania e, ao término do projeto, dezembro 1995, a Associação já oferecia cursos em: padaria, corte e costura, elétrica, eletrônica, cabeleireiro e estava pronta para assumir parceria com o Poder Público.

Pois ela participava da articulação entre os atores do Movimento da Infância na Região e na Cidade, militando na da Pastoral do Menor, se engajou num trabalho voluntário com meninos de rua no centro de São Paulo e, neste período, recebeu uma proposta para coordenar uma Casa Abrigo para meninas e meninos de rua no interior de São Paulo. Desenvolveu este trabalho ao jongo de 1996 até final de 1997. A Casa acolheu adolescentes de rua, usuários de substâncias psicotrópicas, e ameaçados a morte.

Em 1998, fechado o abrigo por falta de recursos, voltou para São Paulo onde trabalhou como voluntária no CEDECA Noeme Almeida Dias de São Miguel Paulista defendendo os direitos de crianças e adolescentes, 1999 até 2000, com a mesma organização acompanhou adolescentes em medidas sócio-educativa em meio aberto – Liberdade Assistida e suas famílias. Em 2001 até final de 2003 coordenou o terceiro projeto de Cooperação Internacional, MAIS/União Européia, que tinha como objetivo geral o fortalecimento das ações desenvolvidas pelo CEDECA, onde vale ressaltar como inovador e significativa a formação dos educadores atuantes em trabalhos juntos à criança e adolescentes da região. De 2004 até 2006 deu a sua contribuição na cidade de São Paulo atuando como conselheira de direito no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e no específico fazendo parte da Comissão Permanente de Política Pública e Coordenando a Comissão Municipal de Organização das Conferências dos Direitos da Criança e Adolescente em 2005. Ao longo deste último cinco anos acompanhando, qual diretora, a Entidade Ação Comunitária Paroquial do Itaim Paulista, Entidade que há trinta anos exerce papel de defensora de direitos das crianças e Adolescentes no Itaim Paulista e propicia, em convênio com a SAS, atendimento em três núcleos sócio-educativo e, projeto Funcad, uma intervenção para inserção e permanência nas escolas de crianças e adolescentes que apresentam risco de evasão escolar.

São Paulo, 22 de agosto de 2007.

Exmo. Sr.
Vereador Zelão
Nesta

Prezado Senhor,

Sensibilizada pela elogiosa iniciativa de V.Ex^a., quero informar que me sentirei muitíssima honrada com a dedicação de meu nome para receber, dessa E. Câmara Municipal o Título de Cidadã Paulistana, expressando minha inteira anuência ao prosseguimento de sua propositura.

Renovando os protestos de elevada estima e consideração, subscrevo-me cordialmente.


Marina Dughera Vital